



**XXIV SNPTEE  
SEMINÁRIO NACIONAL DE PRODUÇÃO E  
TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

CB/GEC/29

22 a 25 de outubro de 2017  
Curitiba - PR

**GRUPO – XVI**

**GRUPO DE ESTUDOS DE ASPECTOS EMPRESARIAIS E DE GESTÃO CORPORATIVA - GEC**

**SECI – SEMANA ELETROBRAS ELETRONORTE DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO: UMA PRÁTICA DE  
SUCESSO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA ELETROBRAS ELETRONORTE**

<b>Francisco Fernandes Neto(*) Eletrobras Eletronorte</b>	<b>Alvaro Raineri de Lima Eletrobras Eletronorte</b>	<b>Rosangela Carneiro Eletrobras Eletronorte</b>	<b>Rosani Rokstroh Celi Eletrobras Eletronorte</b>
<b>Vera Lúcia T. L. de Almeida Eletrobras Eletronorte</b>	<b>Frederico Rodolfo P. Doerner Eletrobras Eletronorte</b>	<b>Elayne de F. O. Gemignani Eletrobras Eletronorte</b>	
<b>Egner da Silva Grecco Eletrobras Eletronorte</b>	<b>Rosemberg Lobato Silva Eletrobras Eletronorte</b>	<b>Ana Maria Castro Gadelha Eletrobras Eletronorte</b>	

**RESUMO**

O presente trabalho apresenta a SECI – Semana Eletrobras Eletronorte do Conhecimento e Inovação, como uma das formas que a Eletrobras Eletronorte adota como prática corporativa de gestão do conhecimento. Essa prática contribui fortemente para difundir e potencializar o uso e replicação de melhorias e inovações desenvolvidas pelos empregados, agregando valor aos processos internos. Essa Semana ocorre a cada dois anos e é composta dos seguintes eventos: o PIQ – Painel Integrado da Qualidade; o Prêmio Muiraquitã de Inovação Tecnológica; o Seminário Integrado de Tecnologia da Informação e Telecomunicações e a Feira de Inovação Tecnológica.

**PALAVRAS-CHAVE**

Gestão do conhecimento, Prática Corporativa, Replicação de Melhorias.

**1.0 - INTRODUÇÃO**

Quando falamos de boas práticas, estamos falando de Gestão do conhecimento e esse conceito segundo Sveiby 1998, se refere a criação de condições férteis, à condução de situações ótimas, viabilizadoras para que o conhecimento seja criado, compartilhado, assimilado e convertido em benefícios aplicáveis à consecução dos objetivos de uma determinada organização. Boas Práticas abrangem um conjunto de medidas adotadas pelos empregados a fim de garantir melhorias e inovações nos processos de trabalho da organização. A Eletrobras Eletronorte adota práticas corporativas de gestão do conhecimento, como forma de difundir e potencializar o uso e replicação de melhorias e inovações desenvolvidas por seus empregados.

Nesse sentido, por entender que a organização por si própria não gera conhecimentos, mas que a principal fonte de geração desse ativo são os seus empregados e que, na maior parte dos casos, esses capitais intelectuais estão

(\*) SCN Qd 06 conj A, Ed. Venâncio 3000, Bloco B sala 710 – CEP 70.716-901 - Brasília, DF – Brasil  
Tel: (+55 61) 3429-5163 – Email: francisco.neto@eletronorte.gov.br

dispersos e geralmente são de aplicação somente da unidade/área, a Eletrobras Eletronorte criou no ano de 2007, a SECI – Semana Eletrobras Eletronorte do Conhecimento e Inovação.

Esse evento tem periodicidade bianual e tem como objetivo, integrar atividades que buscam o despertar da criatividade, do compartilhamento do conhecimento e a disseminação de melhores práticas, mobilizando as pessoas em busca do conhecimento novo e de aplicação deste de forma sistêmica na empresa.

A SECI está estruturada de forma a unir quatro seminários que ocorrem simultaneamente. Antes esses eventos aconteciam em diferentes períodos, exigindo grande esforço na mobilização das equipes e altos custos com infraestrutura e aplicados somente a públicos específicos e de interesse. Mudando a metodologia e incorporando em um único momento de forma corporativa são apresentados trabalhos/cases de melhorias do PIQ – Painel Integrado da Qualidade, do Prêmio Muiraquitã de Inovação Tecnológica, do Seminário Integrado de Tecnologia da Informação e Telecomunicações e da Feira de Inovação Tecnológica.

## 2.0 - DOS EVENTOS QUE COMPÕEM A SECI

### 2.1 – PIQ – PAINEL INTEGRADO DA QUALIDADE

O PIQ - Painel Integrado da Qualidade foi criado no ano de 1995 com o objetivo de promover o compartilhamento e o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os empregados da Eletronorte, e de apresentar resultados consolidados de ações criativas, inovadoras e empreendedoras bem como trabalhos que gerem resultados para a Empresa.

Da sua criação até o ano 1997 o evento chamava-se Painel Integrado de Resultados do PEQP – Programa Eletronorte de Qualidade e Produtividade. A partir de 1998 recebeu o nome de Painel Integrado da Qualidade – PIQ, uma vez que passou a ser o evento agregador de cases de melhoria oriundos das diversas temáticas da qualidade praticadas pela Eletrobras Eletronorte (ISO, TPM, NBRs. etc). Esses cases eram selecionados por especialistas internos de diversas áreas de conhecimento.

Caracterizou-se como um evento itinerante e até o ano de 2006 acontecia anualmente, e a partir de 2007, ano de criação da SECI - Semana Eletrobras Eletronorte do Conhecimento e Inovação, passou a integrar essa Semana e conseqüentemente a ser realizado a cada dois anos, conforme programação desse novo evento.

Durante sua trajetória o PIQ sempre buscou acompanhar a evolução dos processos produtivos, integrando todas as Unidades Descentralizadas e a Sede da Empresa, estimulando e valorizando a participação voluntária dos empregados na busca da excelência empresarial. Essa trajetória tornou o PIQ um dos principais eixos do processo de gestão do conhecimento na Eletrobras Eletronorte.

A partir de 2011, passou a ter como principal entrada, cases oriundos de Painéis Internos de Melhoria – PIMs., painéis locais organizados pelas Unidades Descentralizadas e Sede da Empresa. Todos os trabalhos apresentados no PIQ passam por criteriosa verificação de especialistas em direito da propriedade industrial, para verificação da pertinência ou não de proteção intelectual. Os trabalhos apresentados no PIQ são avaliados por banca examinadora mista (especialistas internos e externos), e os melhores trabalhos são premiados em pecúnia.

Atualmente o PIQ está estruturado em duas modalidades e duas categorias, a saber:

Modalidades: Trabalhos Consolidados e Trabalhos Inéditos. A Modalidade Trabalhos Consolidados se refere a trabalhos já apresentados ou não em Painéis anteriores, que demonstrem ciclos de melhoria consolidados e com resultados relevantes mensuráveis, já a Modalidade Trabalhos inéditos, se refere a Projetos, Processos e Trabalhos em Estágio Inicial de Implementação da solução desenvolvida.

Já as categorias, distribuem-se em Processos de Apoio e Processos Finalísticos, contempla melhorias significativas ou inovações nos projetos, processos e práticas de trabalho e de gestão, criação ou melhoria de um produto ou de um novo Processo de Apoio (Gestão) e Processo Finalístico de engenharia de operação e manutenção da área, alinhado às atividades finalísticas da Empresa sendo principalmente gerar, transmitir e comercializar energia elétrica.

Ao longo das 17 (dezessete) edições do PIQ foram mais de 500 trabalhos apresentados, e desses, muitos se transformaram em processos corporativos e boas práticas de gestão, como é o caso do Painel de Estagiários e da Plataforma para Manutenção de Disjuntores, que desenvolvida por técnicos da Regional do Maranhão e hoje atende a diversas outras Regionais.

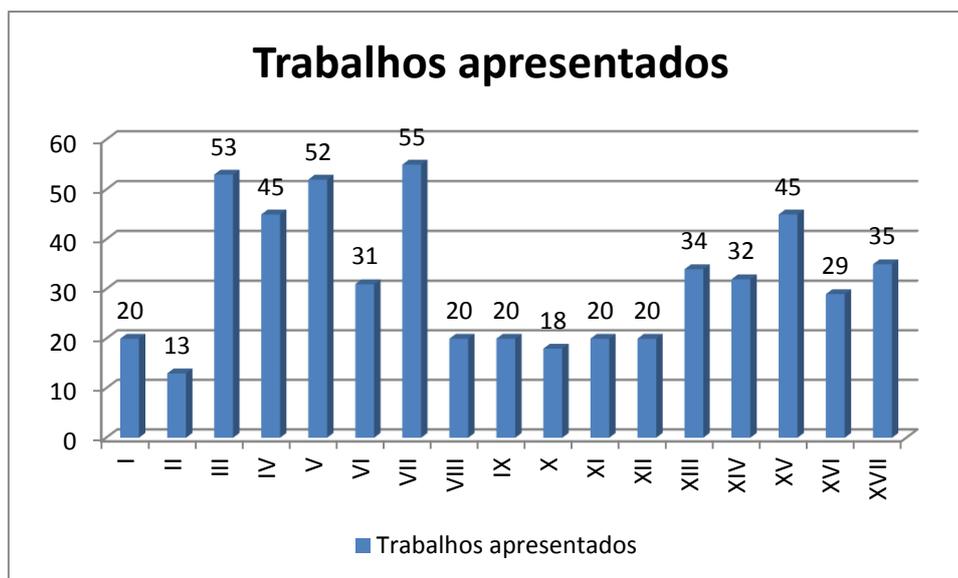


FIGURA 1 – Trabalhos por Edição do PIQ

## 2.2 – Prêmio Muiraquitã de Inovação Tecnológica da Eletronorte

A Cultura para inovação tecnológica e propriedade intelectual na empresa começou a ser estruturada em 2005 com o PEPD - Programa Eletronorte de Pesquisa e Desenvolvimento e o PEPI - Programa Eletronorte de Propriedade Intelectual. Neles, foram estabelecidas e institucionalizadas diretrizes e práticas de pesquisa, inovação e de proteção do capital intelectual. Em 2006, foi incorporado ao PEPI o Prêmio Muiraquitã de Inovação Tecnológica que tem por objetivo o reconhecimento do esforço inovador, fomentar e disseminar as inovações geradas por meio dos projetos de P&D em desenvolvimento e de soluções tecnológicas de aplicação direta na empresa.

Por meio do Prêmio Muiraquitã os empregados são sensibilizados e incentivados a desenvolverem inovações tecnológicas de forma continuada nos processos que atuam, trazendo ganhos de qualidade e produtividade na geração e transmissão de energia elétrica, evitando e reduzindo custos e gerando ganhos de capacidade e flexibilidade operativa, assim como outros aspectos ligados à segurança, padronização e impacto ambiental. A Eletrobras Eletronorte adota o conceito de inovação tecnológica estabelecido na Lei 11.196/05, conhecida como Lei do Bem, para qualificar suas inovações.

O Prêmio Muiraquitã tem regulamento específico atualizado a cada edição e possui duas modalidades: a) Inovações Tecnológicas Criadas por Empregados e b) Projetos de P&D. Os critérios para avaliação são estabelecidos observando as peculiaridades de cada modalidade, porém, o enquadramento para a premiação é igual.

A primeira edição foi em 2006 e até 2012 sua periodicidade foi anual. A partir de então, seguiu a programação da SECI.

Os trabalhos inscritos são avaliados por empregados da empresa, especialistas nos temas inerentes a cada categoria: Geração, Transmissão, Engenharia e Outros, considerando o grau de atendimento aos requisitos estabelecidos no regulamento. A partir de 60% da pontuação máxima possível, a inovação será enquadrada em uma das faixas de premiação que são: Ouro, Prata e Bronze, sendo que todos os trabalhos enquadrados nessas faixas recebem prêmio em pecúnia. Desde sua criação o Prêmio Muiraquitã já premiou 323 inovações assim distribuídas: 19 na Faixa Ouro; 81 na Faixa Prata e 123 na Faixa Bronze, correspondendo a R\$ 1.053.519,00 pagos aos empregados autores das inovações e empregados gerentes de projetos P&D, em sete edições já realizadas. As inovações contribuem para evitar e reduzir custos. Com as inovações geradas, estima-se que a empresa obteve um montante de R\$ 24.039.000,00 de custos evitados, conforme a declaração dos autores em seus trabalhos.

A titularidade e as vantagens obtidas com a possível comercialização dessas inovações são compartilhadas com os empregados na proporção de 80% para a Eletronorte e 20% para o empregado, sendo firmado um contrato de Cotitularidade estabelecendo os critérios e condições que envolvem os direitos de titular da propriedade.

Também como forma de reconhecimento, disseminação e fomento à replicação, é realizado, paralelo ao Prêmio Muiraquitã, uma Feira de Inovação Tecnológica onde estas inovações são expostas e apresentadas aos participantes, onde os autores explicam a problemática que o levou àquela solução.

As inovações que participam destes eventos são condensadas numa revista interna, de edição especial, como forma de disseminar e fomentar a inovação continuada. Na tabela 01 apresentamos os dados históricos de inovações que foram apresentadas e premiadas no Prêmio Muiraquitã. E na figura 02 apresentamos o total de premiação e a correlação em custo evitado no período. (Obs. Custo evitado declarado pelos autores das inovações internas, sem confirmação pela organização do evento.)

TABELA 01 – Participações e Premiações no Prêmio Muiraquitã

Resultados Prêmio Muiraquitã - Modalidade: Colaboradores – 2006 a 2014		Resultados Prêmio Muiraquitã - Modalidade: Gestores de Projeto P&D – 2006 a 2014		Consolidado 2006 a 2014
	Quantidade		Quantidade	Quantidade
Total de Trabalhos	199	Total de Trabalhos	83	323
Total de Trabalhos Premiados	168	Total de Trabalhos Premiados	58	226
Faixa Ouro	13	Faixa Ouro	6	19
Faixa Prata	60	Faixa Prata	21	81
Faixa Bronze	95	Faixa Bronze	31	126

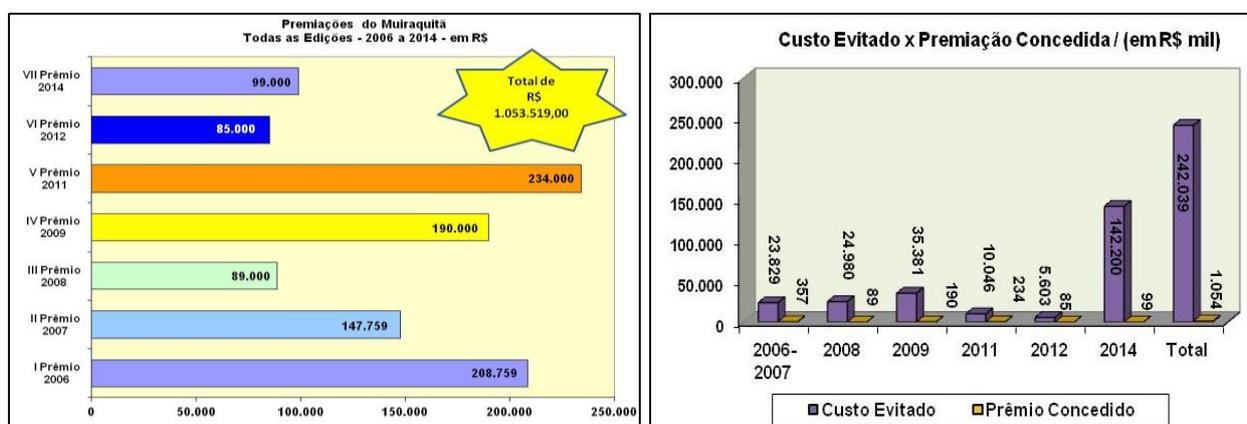


FIGURA 02 – Valor de Premiação x Custo Evitado

### 2.3 – SITITEC - Seminário de Tecnologia da Informação e de Telecomunicações

O SITITEC - Seminário de Tecnologia da Informação e de Telecomunicações foi criado no ano de 2009, apreciando apenas temas voltados ao segmento de Tecnologia da Informação. No ano de 2012 foi agregado a esse seminário o tema Telecomunicações, com o objetivo de promover o intercâmbio e o conhecimento entre as áreas envolvidas, direta e indiretamente, com a Tecnologia da Informação e Telecomunicações na Eletrobras Eletronorte, com vistas à inserção de inovações que tenham potencial de alavancar o desempenho empresarial.

Esse Seminário tem papel fundamental para o intercâmbio de conhecimentos e informações para os profissionais envolvidos com o processo de Tecnologia da Informação e de Telecomunicações, pois é um ambiente dedicado para o alinhamento e verificação das melhores práticas desses processos, com a promoção de trocas de experiências e nivelamento de informações sobre projetos e programas corporativos, uma vez que grande parte das equipes ficam em Unidades Regionais espalhadas pela região norte, nordeste e centro oeste.

Durante a execução desse seminário os gestores desses processos são convidados a estarem presentes, na maioria das vezes como apoiadores e palestrantes, como forma de patrocínio desse evento, além da promoção da aproximação das equipes dessas áreas. Segundo relato dos técnicos envolvidos com esses processos, a iniciativa empresarial, na criação desse seminário, foi de grande relevância, pois, além de promover a aproximação das equipes de trabalho, proporcionou aos empregados dessas áreas, a oportunidade de expor suas ideias sobre projetos que são conduzidos pelas Unidades corporativas.

O SITITEC ocorre no formato de palestras e painéis e na sua história foram 49 (quarenta e nove) apresentações, entre palestras e painéis, com grandes debates que promoveram grandes melhorias nesses processos. Esse Seminário tem cunho exclusivamente de troca de experiências e discussões acerca de padrões de trabalho, não existindo premiação em pecúnia, como ocorre no PIQ e no Muiraquitã.

#### 2.4 – FIT - Feira de Inovação Tecnológica

A Feira de Inovação Tecnológica foi criada no ano de 2006, é um ambiente que foi criado com o objetivo de proporcionar aos autores de trabalhos apresentados do PIQ e no Prêmio Muiraquitã, espaço para expor inventos, melhorias em equipamentos e ferramentas, inovações e melhoria em processos de trabalho e também produtos oriundos de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D. Essas exposições servem também para divulgar para o público externo (empresários, alunos de faculdades e pesquisadores) inventos desenvolvidos pelos empregados, que tenham potencial de produção em escala, para possíveis parcerias.

Durante a realização da SECI ocorrem os momentos de descontração é nesse espaço que são servidos os Coffee Breck, momento em que empregados, gerentes e diretores circulam e visitam os *stands* de exposição, mantendo contado e fazendo perguntas aos empregados inventores e inovadores acerca de suas ideias no desenvolvimento desses produtos, é considerada um ponto de destaque na SECI, uma vez que tornou-se o espaço para esses apresentadores falarem com a alta direção sobre seus produtos.

A Feira de Inovação é uma das boas práticas de compartilhamento de conhecimentos que ocorre durante a SECI, em sua história já foram expostos mais de 100 (cem) produtos.

Com a exposição dos produtos, devidamente protegidos por pedidos de patente, a Eletrobras Eletronorte celebrou no ano de 2013 contratos de transferência de tecnologia com empresas interessadas em fabricar e comercializar no qual totalizaram 29 inovações.

#### 3.0 - METODOLOGIA

A SECI - Semana Eletrobras Eletronorte do Conhecimento e Inovação teve sua primeira edição na cidade de Cuiabá – MT e de forma itinerante já passou por outras capitais de Estados em que a Eletrobras Eletronorte tem empreendimentos, fazendo com que a recepção deste evento seja uma forma de motivação e desenvolvimento local, com a missão de integrar práticas corporativas de gestão do conhecimento, otimizar custos e contribuir para a consolidação da cultura do compartilhamento de conhecimentos e da inovação na Empresa, a SECI é o maior evento de compartilhamento de conhecimentos e de boas práticas de gestão na Eletrobras Eletronorte, sendo um processo de incentivo à produção e a socialização de conhecimento.

A SECI tem também a missão de incentivar, reconhecer e contribuir para o aprendizado individual, coletivo e organizacional, na busca da excelência de forma integrada ao plano estratégico empresarial, fomentando o surgimento de pesquisadores internos, gerentes de projetos de pesquisa e desenvolvimento, inventores, inovadores e especialistas em melhorias contínuas, alavancando melhores resultados corporativas, por meio do esforço adicional de cada um na melhoria contínua de seus processos.

A itinerância é uma das principais características do evento, pois é a partir desse movimento que ocorre a integração de equipes locais com a equipe de coordenação geral, que fica centralizada na Sede da Empresa. Permite também o deslocamento das demais unidades para participação efetiva do evento e apresentação de seus casos. Passando por 5 Unidades diferentes, Cuiabá-MT, São Luís-MA, Belém-PA, Palmas-TO e Tucuruí-PA, a SECI agrega valores e dissemina a cultura de inovação na corporação, mudando a forma de olhar dos incrédulos e motivando ainda mais os engajados em sempre melhorar continuamente seus processos e suas atividades. A VI edição está orientada para ocorrer em Brasília-DF, no segundo semestre do presente ano.

Estruturada de tal forma a abranger diferentes conhecimentos em diversos setores da empresa, os quais são difundidos de maneira ampla, permitindo uma visão generalista dos processos e melhorias que ocorrem na empresa, além de permitir que os empregados conheçam um pouco mais as demais áreas da Empresa. Permite também a identificação para uma solução de algum problema, a partir da apresentação de um determinado case de melhoria, seja em termos didáticos, práticos e operacionais. Nesse sentido os Painéis unificados num único evento abordam temas que vão desde Gestão Administrativa até Manutenção da Geração, ou seja, perfaz todas as áreas e processos da Empresa.

Conforme citado em seus respectivos itens o PIQ – Painel Integrado da qualidade e o Prêmio Muiraquitã de Inovação Tecnológica, possuem regulamentos específicos. Os trabalhos apresentados no Prêmio Muiraquitã passam por avaliação de especialistas internos, já os do PIQ, são avaliados por banca de examinadores, formada por especialistas internos e especialistas externos, empregados de empresas parceiras, como forma de divulgar essa

prática a essas empresas parceiras, principalmente empresas do Sistema Eletrobras. Para cada evento que compõe a SECI a área de comunicação empresarial criou uma logomarca para servir de identidade do referido evento, a figura abaixo apresenta esses ícones, representados pela figura 03, abaixo.



FIGURA 03 – Logomarcas dos Eventos que compõe a SECI

A figura 04 apresenta um breve histórico das 5 edições da SECI, evidenciando a importância desse evento para a Eletrobras Eletronorte, enquanto evento de compartilhamento de conhecimentos. As ações de planejamento e organização da VI SECI já encontram-se em andamento, e o evento deve ocorrer até o final deste ano, em Brasília – DF.



FIGURA 04 – Histórico das edições da SECI.

#### 4.0 - CONCLUSÃO

A cada edição da SECI percebe-se que esse evento vem se consolidando cada vez mais como o maior evento de compartilhamento de boas práticas de gestão, além de assegurar que as melhorias implementadas nos processos produtivos pelos empregados, sejam divulgadas e internalizadas pelas diversas equipes que participam do evento.

Outros aspectos de destaque é a formação de redes internas na busca de melhores padrões de trabalho, e a aproximação das equipes localizadas nas diversas regionais da Empresa, para o desenvolvimento de soluções técnicas para problemas que muitas vezes são comuns a mais de uma planta de produção.

Dessa forma, a SECI tornou-se um evento de grande relevância para a Empresa, uma vez que promove a aproximação das pessoas enquanto discutem processos de trabalho, divulga boas práticas de gestão, além de servir como evento de reconhecimento das pessoas que se aplicam na busca de melhorias de seus processos de trabalho, inovadores, inventores e especialistas que se dedicam para a função de gerentes de projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Aderente à sistemática estabelecida de captação de inovações em campo cerca de 350 melhorias/ano, dentre elas 17% com potencial de proteção por pedido de patente, ou seja, 60 inovações, nesse sentido receberam em definitivo do INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial a concessão de duas patentes às quais participaram do Premio Muiraquitã, mostra assim que a seleção dos projetos, apresentação, premiação estão aderentes com o processo estabelecido e que são realmente inovadoras para a empresa e para o mercado.

Uma vez gerando inovações, contabilizando e dando o devido tratamento de proteção industrial tornamos a Eletrobras Eletronorte uma empresa Benchmark no setor de energia elétrica e por quatro anos, (2009, 2010, 2011 e 2013), fomos eleitos como uma das empresas mais inovadoras no Brasil, estando entre as 20, pela revista Época

Negócio. Ainda em caráter de reconhecimento em 2015 pelo Prêmio Best Innovator como a 7ª Empresa mais inovadora do Brasil.

Em termos de reconhecimento internacional recebemos titulação da 16ª empresa em Gestão de Inovação do Mundo, pela International IM³rove em 2015, auditado pela ATKearney.

Dentre o apresentado, a Gestão de Conhecimento e Inovação Tecnologia é fundamental para uma estratégia empresarial eficiente e competitiva, dos quais bens intangíveis possam ser valorizados pela corporação, garantindo sustentabilidade empresarial, maior lucratividade e competitividade de mercado.

A gestão do conhecimento e inovação bem alinhada com as estratégias empresariais, a força de trabalho motivada e devidamente reconhecida, uma estrutura bem definida de P&D+i, capital intelectual preservado, sem dúvidas é a receita para o sucesso.

## 5.0 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) SVEIBY, K. E. A nova riqueza das organizações: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998
- (2) SEMANA ELETRONORTE DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO, 2007, Cuiabá, MT. *XIII Painel Integrado da Qualidade (XIII PIQ)*. Eletronorte, 2007.
- (3) Histórico do PIQ – Painel Integrado da Qualidade 1995 a 2012, Brasília, DF. Eletronorte 2013.
- (4) Programa Eletronorte de Propriedade Intelectual – PEPI, Edição 3. Dezembro 2015, Brasília, DF. Eletronorte 2015
- (5) Programa Eletronorte de Pesquisa e Desenvolvimento – PEPD, Edição 1. Dezembro 2004, Brasília, DF. Eletronorte 2004.
- (6) V SECI – Semana Eletronorte do Conhecimento e Inovação – Relatório, Brasília, DF. Eletronorte 2015.
- (7) IV SECI - Semana Eletronorte do Conhecimento e Inovação – Relatório, Brasília, DF. Eletronorte 2013.
- (8) Revista Época Negócios, edição 56ª Outubro 2011, edição 43ª Setembro 2010. Edição 29ª Julho 2009.

## 6.0 - DADOS BIOGRÁFICOS



Francisco Fernandes Neto, nasceu em 1957 no município de União, estado do Piauí, é Pedagogo, graduado pela Faculdades Integradas do Planalto Central – FIPLAC ( 1993). MBA em Gestão de Pessoas Baseado em Competências (ICAT, 2003). Especialização em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica no Setor de Energia Elétrica (UNICAMP, 2008). Atualmente trabalha na Assessoria de Gestão Corporativa da Diretoria de Gestão Corporativa da Eletronorte. Contato: francisco.neto@eln.gov.br



Frederico Rodolfo Parente Doerner nasceu em 1984 em Brasília - DF, é engenheiro eletricista, graduado pela Universidade Paulista – UNIP (2006), pós-graduado em Gestão Estratégica em Inovação Tecnológica UNICAMP (2012). Atualmente é engenheiro de manutenção eletrônica na Eletronorte, atuando como analista de inovação e especialista em redação de patente.



Elayne de Fátima Oliveira Gemignani, nasceu em 1966 no Estado do Paraná. Pedagoga, pós graduada em Psicopedagogia e Metodologia do Ensino Superior. Atua como coordenadora de treinamento, na educação corporativa da Eletronorte



Ana Maria Castro Gadelha, Nasceu em Belém- Pará, formada em Química Industrial pela UFPA, pôs graduada em Análise de sistemas e Rede de Computadores pela Católica-Brasília, Atualmente trabalha na Equipe de data center na Eletrobrás Eletronorte.



Egnor da Silva Grecco nasceu em 1963 em Goiânia - GO, é Eletrotécnico, Matemático e Psicólogo, graduado pela Universidade Federal de Mato Grosso- UFMT, pós-graduado em Filosofia (2009) e Psicologia Clínica Hospitalar (2015). Atualmente é Técnico de manutenção eletrônica na Eletrobras Eletronorte, atuando como analista de TI.



Vera Lúcia Teixeira Lacerda de Almeida, nasceu em 1966 em Carolina-MA, é economista (1996) e jornalista (2016), graduada pela Unip - Faculdades Integradas e pelo Iesb – Centro Universitário, respectivamente. Pós- graduada em Gestão de Pessoas Baseada em Competência (2002) pela UDF – Centro Universitário e Promoção e Gestão de Eventos (2007) pelo Iesb. Atualmente desenvolve suas atividades como Relações Públicas na Eletrobras Eletronorte.



Rosani Rockstroh Celi, brasileira, natural de Gravataí – RS, contadora pela Universidade Federal de Rondônia, Mestre em Gestão da Produção pela Universidade de Matanzas – Cuba e pós-graduado em Gestão Estratégica em Inovação Tecnológica UNICAMP. Atualmente atua na Gestão da Inovação tecnológica da Eletronorte



Rosemberg Lobato Silva nasceu em 1966 em Macapá - AP, é engenheiro eletricista e matemático, graduado pelo Instituto de Ensino Superior de Brasília e Centro Universitário de Brasília, Especialistas em Análise e Projeto de Sistema pela GFI/UNB e Mestre em Engenharia de Elétrica e Telecomunicações pela UNB. Atualmente exerce as atividades de engenheiro de telecomunicações na Eletrobras Eletronorte e professor assistente da Universidade do Distrito Federal – UDF.



Alvaro Raineri de Lima nasceu em 1956 em São Paulo - SP, é Administrador, graduado pelo Instituto de Educação de Brasília -IESB (2006), pós-graduado em Gestão Estratégica em Inovação Tecnológica UNICAMP (2009). Atualmente é Técnico em Manutenção Elétrica na Eletrobras Eletronorte, atuando como analista de eficiência energética



Rosângela Carneiro nasceu em 1956 em Anápolis-GO, é Bacharel em Administração, graduada pela Universidade Católica de Brasília - 1982. Atualmente é Profissional de Nível Superior na Eletrobras Eletronorte, atuando como analista administrativo na Secretaria Executiva da Comissão Permanente de Ética da Eletronorte.